APRENDENDO A TOCAR VIOLÃO

Caro colega do futuro,

Há muito tempo atrás eu tinha o desejo de aprender a tocar algum instrumento, porém sempre pensei que as pessoas já nasciam com o dom em aprender música, por isso acreditava que era impossível. Ano passado tomei a decisão de realmente pôr em prova esse pensamento negativo, então vendi um tênis para comprar um violão.

Esse primeiro contato com música foi literalmente do zero, a princípio estava muito motivado, pois a sensação de aprender coisas novas é incrível. Não tinha um professor e nem uma escola que iria mostrar e me direcionar pro caminho certo, apenas eu e minha vontade estávamos juntos nessa. Lembro que nos meus primeiros dias, os dedos doíam muito, criaram até bolhas, tanto é que tiveram dias que eu não conseguia treinar na mesma intensidade devido aos hematomas. Sem exagerar e nem aumentar, eu fiquei praticando mais de uma vez e todos os dias durante 3 meses.

O processo foi muito doloroso e cansativo, pois quando você cria uma expectativa em aprender algo, geralmente você já se imagina no futuro exercendo aquilo, isso não é ruim, contanto que isso não te iluda e pense que o processo será fácil, tanto é que pra mim não foi. Esse tempo foi onde eu tive que fazer mais uma escolha, continuar ou parar, devido a etapas anteriores da minha vida já ter vivenciado algo parecido, lembrei do sentimento e sensação de ter valido a pena quando passei pelo processo, foi isso que eu me apeguei e fui resiliente, fiquei imaginando que se também suportasse aquele momento e continuasse praticando, novamente iria ter esse prazer de ter alcançado o meu objetivo.

Esse aprendizado foi muito importante, para que ficasse bem claro que todo processo difícil vale a pena passar, pois é mais gratificante o resultado. Um grande fator determinante em uma situação de escolher se vai persistir ou desistir, é o propósito que você começou aquilo, ou o porquê deseja alcançar aquele objetivo, pois a emoção uma hora acaba, a motivação nem sempre vai ser renovada, mas o propósito não, independente do que aconteça, as circuntâncias pode não estar a seu favor, o propósito é o que vai te fazer continuar em pé, por isso tenha sempre em mente um motivo claro para começar algo, não esqueça do que te fez sonhar.

Atenciosamente,

Izael Reis de Oliveira Junior

